

# Apodanthaceae Tiegh. ex Takht.

Milton Groppo

Universidade de São Paulo; groppo@ffclrp.usp.br

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Apodanthaceae, *Apodanthes*, *Pilostyles*.

## COMO CITAR

Groppo, M. 2020. Apodanthaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB49>.

## DESCRIÇÃO

Plantas aclorofiladas, holoparasitas de caules e raízes; corpo vegetativo constituído de um sistema haustorial filamentoso, semelhante a um micélio. Folhas reduzidas a brácteas florais. Flores unissexuais (em plantas dióicas), emergindo dos tecidos do hospedeiro na época de floração, geralmente dispostas uniformemente ao longo do caule do hospedeiro. Perianto constituído de (2-)3 verticilos de (3-)4-5-6 elementos cada (algumas vezes referido como escamas ou brácteas), com todas as peças iguais (perianto tepalóide-*Pilostyles*) ou com o verticilo mais interno diferenciado e petalóide (*Apodanthes*); nectário floral carnoso, anular, preenchendo o espaço entre o perigônio e a coluna nas flores de ambos os sexos. Flores masculinas polistêmones, androceu formado por estames sésseis conatos em 1-4 séries formando um anel, adnatos a uma coluna central de ápice estéril; anteras de deiscência transversal; presença de uma franja de tricomas unicelulares vesiculares logo acima do anel de estames. Flores femininas com ovário súpero ou semi-ífero, coluna central como nas flores masculinas; região estigmática formando um anel subapical, ápice da coluna estéril; ovário 1-locular, geralmente 4-carpelar; óvulos muitos, dispostos em 4 placentas parietais ou em toda a parede do ovário. Fruto baga carnosa; sementes muitas, diminutas; embrião pequeno e indiferenciado. (extraído de Groppo et al. 2012)

## COMENTÁRIO

Família composta por dois gêneros: *Apodanthes* Poit. e *Pilostyles* Guill. Tratam-se ervas aclorofiladas, holoparasitas de caule e raízes de espécies de Leguminosas (*Pilostyles*) ou de plantas do gênero *Casearia* - Salicaceae(*Apodanthes*). São notadas apenas na época da floração, quando as flores emergem do corpo do hospedeiro.

A flor das Apodanthaceae é muito especializada, o androceu formado por estames sésseis conatos em 1-4 séries formando um anel (às vezes referidos como sinândrio, adnatos a uma coluna central de ápice estéril, com uma linha ou franja de tricomas unicelulares vesiculares logo acima do anel de estames. . A flor feminina é muito semelhante à masculina, com uma região estigmática subapical, com o ápice da coluna (um estilete engrossado) estéril. Depois da liberação do pólen pelas flores masculinas, o conjunto de sacos polínicos e tricomas vesiculares rapidamente colapsa, restando apenas o anel de inserção dessas estruturas na coluna, que pode ser confundido com o estigma das flores femininas. (informações de Groppo et al. (2012)

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Parasita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

Nordeste (Piauí)

Sudeste (Rio de Janeiro)

### CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Tépalas sempre em 3 verticilos, o externo com 2 tépalas, o mediano e o interno com 4 tépalas cada, o verticilo interno decíduo; flores femininas com mais de 5 mm de comprimento; Região Neotropical, parasitas de Salicaceae ..... *Apodanthes*

1. Tépalas em 2 ou 3 verticilos, o externo com apenas 1 tépala, os outros verticilos com número variável de tépalas; flores femininas com menos de 5 mm de comprimento; Região Neotropical, África, Irã e Austrália, parasitas de Leguminosae ..... *Pilostyles*

(modificado de Bellot & Renner (2014))

### BIBLIOGRAFIA

Bellot, S. & Renner, S. S., 2013. The systematic of the worldwide endoparasite family Apodanthaceae (Cucurbitales), with a key, a map, and color photos of most species. *Phytokeys* 36: 41-57.

Giulietti, A.M., Carneiro-Torres, D.S., Marinho, L.C., Queiroz, L.P. & Oliveira, R.P. 2019. Flora da Bahia:

Apodanthaceae. *Sitientibus série Ciências Biológicas* 19: 1-7. doi: 10.13102/scb3722

Groppo, M., Amaral, M.M. & Ceccantini, G.T. 2007. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Apodanthaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 25: 87-92.

Vattimo, I. 1971. Contribuição ao conhecimento da tribo Apodantheae R. Br. parte 1 – conspecto das espécies (Rafflesiaceae).

*Rodriguésia* 26(38): 37-62.

# Apodanthes Poit.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Apodanthes*, *Apodanthes caseariae*.

## COMO CITAR

Groppo, M. Apodanthaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB87382>.

## DESCRIÇÃO

Plantas endoparasitas de espécies de Salicaceae (Casearia, Xylosma). Flores brancas ou amarelas, flores femininas maiores que 5 mm compr.

## COMENTÁRIO

Distribuição neotropical, parasitando internamente caules de Salicaceae (Casearia e Xylosma).

### Forma de Vida

Erva

### Substrato

Parasita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

## BIBLIOGRAFIA

Bellot, S. & Renner, S. S., 2013. The systematic of the worldwide endoparasite family Apodanthaceae (Cucurbitales), with a key, a mpa, and color photos of most species. *Phytokeys* 36: 41-57.

Groppo, M., Amaral, M.M. & Ceccantini, G.T. 2007. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Apodanthaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 25: 87-92.

Vattimo, I. 1971. Contribuição ao conhecimento da tribo Apodantheae R. Br. parte 1 – conspecto das espécies (Rafflesiaceae). *Rodriguésia* 26(38): 37-62.

# *Apodanthes caseariae* Poit.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Apodanthes flacourtae* H.Karst.  
heterotípico *Apodanthes matogrossensis* Vattimo  
heterotípico *Apodanthes minarum* Vattimo  
heterotípico *Apodanthes panamensis* Vattimo  
heterotípico *Apodanthes roraimae* Vattimo  
heterotípico *Apodanthes surinamensis* Pulle  
heterotípico *Apodanthes tribracteata* Rusby

## DESCRIÇÃO

## COMENTÁRIO

Holoparasita de espécies do gênero *Casearia* (e ocasionalmente de *Xylosma*), notada apenas na época da floração.

### **Forma de Vida**

Ervá

### **Substrato**

Parasita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Amazônia, Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

#### Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9860, RB (RB00543061), Roraima

V. Demuner, 4277, MBML (MBML030336), Espírito Santo

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Apodanthes caseariae* Poit.

## BIBLIOGRAFIA

Bellot, S. & Renner, S. S., 2013. The systematic of the worldwide endoparasite family Apodanthaceae (Cucurbitales), with a key, a map, and color photos of most species. *Phytokeys* 36: 41-57.

# *Pilostyles* Guill.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pilostyles*, *Pilostyles blanchetii*.

## COMO CITAR

Groppo, M. Apodanthaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB87386>.

## DESCRIÇÃO

Plantas endoparasitas de espécies de Leguminosae (Fabaceae) Flores brancas, róseas, alaranjadas, avermelhadas, púrpuras ou castanhas. Flores femininas menores que 5 mm compr.

## COMENTÁRIO

Parasitas internas de caule de espécies de Leguminosae (Fabaceae), ocorrendo nos neotrópicos, África, Ásia (Irã) e Austrália.

### **Forma de Vida**

Erva

### **Substrato**

Parasita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Caatinga, Cerrado

### **Tipos de Vegetação**

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

Nordeste (Piauí)

## BIBLIOGRAFIA

Bellot, S. & Renner, S. S., 2013. The systematic of the worldwide endoparasite family Apodanthaceae (Cucurbitales), with a key, a map, and color photos of most species. *Phytokeys* 36: 41-57.

Groppo, M., Amaral, M.M. & Ceccantini, G.T. 2007. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Apodanthaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 25: 87-92

# *Pilostyles blanchetii* (Gardner) R.Br.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Pilostyles calliandrae* (Gardner) R.Br.

heterotípico *Pilostyles caulotreti* (H.Karst.) Hook.f.

heterotípico *Pilostyles galactiae* Ule

heterotípico *Pilostyles globosa* (S.Watson ex Robinson) Hemsl.

heterotípico *Pilostyles goyazensis* Ule

heterotípico *Pilostyles ingae* (Karsten) Hooker f.

heterotípico *Pilostyles stawiarskii* Vattimo

heterotípico *Pilostyles ulei* Solms

## DESCRIÇÃO

Tepals purple to brown sometimes with clearer margins (Fig. 6E), in 3 whorls with usually 4 (rarely 3-6) tepals, the middle tepal diamond-shaped. Stamens in 2 whorls. Found in branches of *Mimosa* and *Bauhinia*, but also *Cassia*, *Dioclea*, *Galactia* and *Schnella*, in Jamaica, Cayman Islands, Costa-Rica, Panama, Colombia, Venezuela, Guyana, Brazil, Argentina and Uruguay

(extracted from Bellot & Renner 2014)

## COMENTÁRIO

Holoparasita de espécies arbóreas, arbustivas e trepadeiras de Leguminosae (*Bauhinia*, *Cassia*, *Dioclea*, *Galactia*, *Mimosa*, *Schnella*) notada apenas na época da floração.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Parasita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)


Sul (Paraná, Santa Catarina)


### Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

Nordeste (Piauí)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Maciel, 1429, HVASF, 7102,  (HVASF007102), Bahia

A.P. Fontana, 7111, HVASF, 9397,  (HVASF009397), Pernambuco

Magalhães, G.M., 2771, MBM

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Pilostyles blanchetii* (Gardner) R.Br.

## BIBLIOGRAFIA

Bellot, S. & Renner, S. S., 2013. The systematic of the worldwide endoparasite family Apodanthaceae (Cucurbitales), with a key, a map, and color photos of most species. *Phytokeys* 36: 41-57.